

# O desafio da convergência das normas internacionais no Brasil

O processo de convergência no Brasil às Normas Internacionais para o setor público iniciou-se em 2007 com a criação pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, do Grupo Assessor, que elaborou as primeiras onze Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCTSP, e também do Comitê Gestor da Convergência no Brasil, que vem contribuindo para o desenvolvimento e viabilização das Normas Contábeis e da Auditoria.

Estamos avançando na adoção das mudanças. A Secretaria do Tesouro Nacional – STN, órgão central do Sistema de Contabilidade Federal, publicou em 2011 a última versão do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP e a Portaria nº 828/2011, estabelecendo prazos para adoção das novas regras.

Nesse sentido, a Contadoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro, fazendo entender que a aplicação das Normas não depende somente do setor de contabilidade, foi apoiada pelo Governo do Estado, com a publicação do DECRETO N.º 43.092 de 21 de julho de 2011, que criou o Grupo de Trabalho de Procedimentos Contábeis do Estado do Rio de Janeiro – GTCON/RJ, sob a sua coordenação, e formado por representantes da própria CGE, da Auditoria-Geral do Estado, da Assessoria de Tecnologia

da Informação, da Subsecretaria da Receita, da Secretaria de Planejamento, pois há necessidade de se obter informações das diversas áreas de gestão e conseqüentemente seu envolvimento no processo. O GTCON/RJ também conta com convidados de outras entidades do Estado: Tribunal de Contas do Estado, Tribunal de Justiça, Ministério Público e Assembléia Legislativa.



O desafio do GTCON/RJ é adequar-se a nova sistemática contábil com ênfase no Patrimônio Público em atendimento às NBCTSP e na abertura de suas atividades, este Contador-Geral do Estado, apresentou um panorama geral do contexto mundial em relação às regras contábeis e esclareceu que a harmonização irá produzir ganhos de qualidade

nas informações do setor público

O GTCON/RJ criou subgrupos para promover ações e estudos em relação aos temas da convergência, tais como receita por competência, demonstrações contábeis, evidenciação do Ativo pelo conjunto de bens geradores de benefícios futuros, valores a arrecadar, depreciação, amortização, exaustão, reavaliação e perda do valor recuperável dos bens e, do Passivo pelos pagamentos que se esperam que resultem saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, destacando-se a mensuração das provisões e riscos e ainda, está elaborando um cronograma consolidado do Estado de ações e procedimentos que irão estabelecer prazos a adotar até 2014, que possibilitem a adaptação às NBCTSP e à adoção do novo modelo de Plano de Contas Aplicáveis ao Setor Público – PCASP.

A Contadoria-Geral do Estado, com suas ações, quer demonstrar a importância deste momento e que as mudanças são necessárias para nos adequarmos às novas regras e conceitos, sem esquecer que não depende somente da Contabilidade, mas que precisamos contar com os diversos setores da Administração Pública.

## Francisco Pereira Iglesias

Contador Geral do Estado RJ e membro da Comissão de Área Pública do CRCRJ